

EDITORIAL

NA BUSCA DA EXCELÊNCIA ACADÊMICA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Quero iniciar este editorial, dando os meus parabéns aos coordenadores do nosso NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão, e a todos os professores da instituição, que atuam e fortalecem este núcleo, tão importante.

E, obviamente, aos nossos alunos pesquisadores, do programa de Iniciação Científica. E também aos estudantes autores de muitos bons trabalhos de Conclusão de Cursos, e de seus professores orientadores.

Diferentemente do ensino médio, o ensino superior se caracteriza pela indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, explicitado pelo artigo 207 da constituição brasileira de 1988, como uma obrigação legal das universidades.

Uma questão importante é a discussão sobre o peso de cada um destes componentes da trilogia, em função da realidade de cada instituição de ensino superior, se pública ou particular, com suas particularidades, limitações e recursos.

Aqui é importante salientar que a maioria das pesquisas realizadas nas universidades brasileiras, estão associadas aos programas de pós graduação “stricto sensu”, em geral financiadas pelas organizações de fomento, tais como CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Assim sendo, é inegável que, neste sentido, as universidades públicas levam, por assim dizer, uma vantagem no que concerne ao componente Pesquisa.

Entretanto, a UNIVIÇOSA, desde o início de suas atividade acadêmicas, em

2005 - sempre forte nos componentes ensino e extensão da trilogia - sempre incentivou também os seus professores e estudantes à prática de pesquisa, e já contando com um grande número de cursos de pós graduação “lato sensu” , e com planos bem avançados da instituição de cursos de pós graduação “strictu sensu” .

Fortalece isto, principalmente, através de seu programa de Iniciação Científica, com bolsas para estudantes, e produção de excelentes trabalhos de conclusão de curso, através dos quais boa produção científica emerge.

O NUPEX, formalmente instituído em 2012, tem realizado um trabalho incessante para estimular e alavancar a pesquisa, resultando numa produção científica bastante relevante e volumosa, necessitando de veículo de documentação e divulgação destas pesquisas, lançando para isto a revista Uniscientiae , com a publicação do primeiro volume no ano de 2018 e agora, lançando o segundo volume, com trabalhos apresentados nas áreas das ciências sociais aplicadas, da saúde e exatas e aplicadas.

Em relação à revista Uniscientiae é importante ressaltar que não se trata de uma revista de circulação interna, apenas para a publicação de trabalhos realizados na instituição.

Pelo contrário, trata-se de uma revista científica com corpo editorial, com representantes externos, para que pesquisadores de outras instituições possam submeter seus trabalhos.

Ressalto, finalmente, que uma instituição de ensino superior nunca pode se limitar a apenas reproduzir conhecimento já existente, mas sim envolver seus professores e estudantes como protagonistas da geração de novos conhecimentos, incentivando a pesquisa em todas as áreas.

E é o que a nossa instituição faz cada vez mais e cada vez melhor.

Per Christian Braathen
Pro Reitor Acadêmico do Centro
Universitário de Viçosa-UNIVIÇOSA.